

A CONSTRUÇÃO DO SINDICATO-CIDADÃO

A história do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga é marcada por três importantes momentos que coincidem com etapas igualmente destacadas da história nacional. O primeiro deles é o Massacre de 7 de Outubro de 1963, ponto culminante de uma revolta que resultou na organização dos trabalhadores e na fundação do Sindicato. Às vésperas do golpe militar desfechado em 1964, o massacre foi um claro sinal de que o novo regime não toleraria nenhum movimento organizado, nem suas manifestações, como se veria posteriormente com a edição de sucessivos Atos Institucionais. Apesar do regime de exceção e por ironia da história, foi exatamente este mesmo regime que outorgou a Carta Sindical autorizando a transformação da Associação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga em sindicato.

Outra etapa marcante do Sindipa ocorre a partir da década de 80, quando o País inicia o processo de redemocratização, com o movimento pelas diretas-já, a anistia e a eleição de Tancredo Neves, um marco histórico da abertura política. O movimento sindical em todo o País retoma sua organização e suas lutas por melhores salários e condições de trabalho. Em Ipatinga,

os trabalhadores metalúrgicos, sintonizados com esta nova realidade, participam ativamente das lutas políticas e sindicais. Num momento de efervescência, seis chapas disputam as eleições de 1985 e, pela primeira vez, fomos eleitos para a presidência do Sindipa.

Finalmente, depois da abertura política e com a consolidação da democracia, o Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga teve papel destacado na abertura econô-

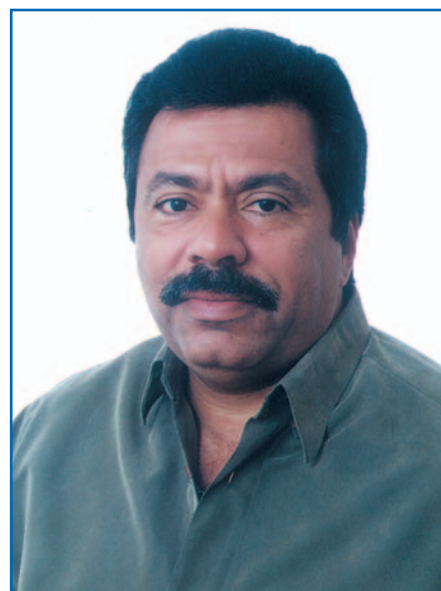
mica, particularmente no processo de privatização, cujas discussões começaram em meados da década de 80 e se prolongaram até 1991,

com o leilão de privatização da Usiminas, a primeira estatal brasileira a abrir seu capital.

Ao longo de todo este período de 40 anos, mesmo nos momentos das mais graves crises políticas, econômicas ou institucionais, o Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga se manteve firme no propósito de avançar pelo caminho do diálogo e do entendimento.

Foi assim que superamos as dificuldades da década de 60 e sobrevivemos ao regime militar. Foi assim que atravessamos as turbulências econômicas da década de 80 e contribuímos para consolidar a democracia. Foi assim, quando a

Nestes 40 anos, mesmo nos momentos das mais graves crises, o Sindipa optou pelo caminho do diálogo e do entendimento



crise se abateu sobre o governo Collor e o levou ao impeachment.

Sempre colocando o interesse dos trabalhadores acima de tudo, nos tornamos a pedra fundamental do desenvolvimento da Usiminas, de Ipatinga e do Vale do Aço. Ao celebrarmos os 40 anos do Sindicato dos Metalúrgicos, o fazemos com maturidade. E também com a certeza de que ao optarmos pelo diálogo e pelo trabalho em defesa dos interesses dos metalúrgicos, escolhemos o melhor caminho para construir um sindicato exemplar, solidário e cidadão.

Luiz Carlos Miranda
Presidente